

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 1

DESENHO A 11.º ANO

Tema 1: Narrativas visuais



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

O objetivo deste guião é proporcionar uma reflexão sobre a evolução estética no desenho através da análise de obras de três movimentos artísticos da história da arte.

Cada movimento responde a uma época e a uma conceção de mundo, refletindo-se em formas, cores, composições e técnicas.

A reflexão e análise das obras dar-te-á um vislumbre de como o desenho se desenvolveu, desde as formas realistas do Renascimento até às expressões abstratas do Modernismo e Pós-Modernismo, e como ainda hoje somos influenciados pelos grandes mestres e pelas grandes obras.

Assim, estes exercícios podem ser vistos como novos estímulos visuais que podem promover novas ideias, novas referências visuais e de alguma forma contribuir para formares a tua própria cultura visual.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- Reconhecer os diferentes **contextos** que experiencias como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que te envolvem.
- Desenvolver a observação e a análise através do exercício sistemático de várias formas de registo (o esquisso, o desenho de viagem e de diário gráfico, entre outras).
- Aprofundar conhecimentos sobre os elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição).
- Justificar o processo de conceção dos teus trabalhos, mobilizando conhecimentos, referenciando fontes de pesquisa e utilizando o vocabulário específico da linguagem visual.
- Avaliar o trabalho realizado por ti e pelos teus pares, justificando as tuas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos teus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Emitir juízos críticos sobre o que vês, manifestando interesse e evidenciando os teus conhecimentos no contexto das atividades da disciplina.
- Experimentar, através do desenho, conceitos e temáticas próprios de manifestações artísticas contemporâneas.
- Selecionar modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, entre outros modos de experimentação), evidenciando um crescente domínio técnico e intencionalidade expressiva nos trabalhos que realizas.
- Selecionar os suportes e os materiais em função das suas características, adequando-os às ideias a desenvolver.
- Manifestar um progressivo domínio na aplicação dos conceitos e dos elementos estruturais da linguagem plástica: forma (plano, superfície, textura, estrutura); cor/luz; espaço e volume (profundidade e sugestão da tridimensionalidade); movimento e tempo (cadência, sequência, repetição), valor, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros; aplicando-os na elaboração de desenhos e de imagens elaborados a partir de situações reais, sugeridas ou imaginadas.

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Conhecer referenciais da arquitetura, do *design*, da escultura e da pintura que explorem cânones (aritméticos e simbólicos, entre outros), percebendo as relações entre estes e as diferentes épocas e contextos geográficos.
- Aprofundar os estudos da forma (proporção, desproporção, transformação) em diferentes contextos e ambientes, exercitando a capacidade de registo das suas qualidades expressivas (expressão do movimento, dinamismo, espontaneidade e tensão, entre outras).
- Manifestar um progressivo domínio na realização, à mão livre, de exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.
- Utilizar, com capacidade técnica e intencionalidade expressiva, os meios digitais de edição de imagem e de desenho vetorial.
- Desenvolver, com crescente domínio, os estudos de formas e de escalas, iniciando processos de análise e síntese do corpo humano.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Arte e Contexto

GTA 2: Registar o mundo em esboços

Tema 1: Narrativas visuais



GTA 1: Arte e contexto

Objetivos:

Ao longo da história, a arte tem sido muito mais do que simples representação, ela reflete ideias, emoções e transformações do mundo.

Ao explorar várias abordagens estéticas e contextos históricos diferentes, vais ver como os artistas integraram influências e técnicas para desenvolver uma linguagem própria. Esse processo tem como objetivo ajudar-te a aperfeiçoar as tuas capacidades técnicas, experimentando diferentes formas de representação e composição.

Mais do que conhecer estilos e movimentos, um dos objetivos é aprender a valorizar a diversidade da arte como uma linguagem viva, sempre em evolução, que traduz o pensamento, a cultura e as mudanças da sociedade.

Modalidade de trabalho: Individual, seguido de discussão em grupo.

Recursos e materiais :

- Papel de desenho de alta gramagem (tamanho A4 ou A3)
- Lápis (2B, 4B, 6B)
- Canetas técnicas de várias espessuras
- Carvão em barra
- Pastéis secos ou de óleo
- Tintas (aguarela ou guache)
- Borracha
- Pincéis (variados, para diferentes técnicas)
- Referências visuais
- *Internet*

Obras de referência:

Observa, na página seguinte, as diferentes obras que servem de exemplo.



Imagem 1 - Retrato de homem (Autorretrato?) | [Jan van Eyck](#), 1433. National Gallery, Londres.
Fonte: [www.wikiart.org](#)



Imagem 2 - Retrato de Médico | [Amadeo de Souza-Cardoso](#), 1916. © CAM - Fundação Gulbenkian.
Fonte: [gulbenkian.pt](#)



Imagem 3 - Kaikai, Kiki, and Me | [Takashi Murakami](#), 2013.
Fonte: [tateward.com](#)



TAREFA 1

Exploração das Obras de Referência



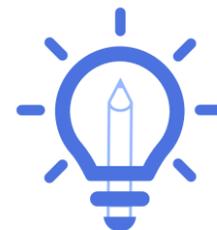
Observa e analisa as três obras de referência.

Compara os diferentes aspetos formais das obras, a organização dos elementos compositivos, a cor, a luz, a ênfase e as relações figura-fundo.

Reflete também sobre o contexto de cada uma das obras de acordo com o período da sua produção.

Escolhe para cada uma das obras cinco palavras-chave que evidenciem o contexto, por exemplo, geográfico, cronológico e sociocultural.

Regista as tuas conclusões no teu diário gráfico.



TAREFA 2

A arte está sempre em diálogo com o passado, transformando e reinterpretando estilos e conceitos ao longo do tempo. O teu desafio é “**pegar**” em três obras de arte de períodos e movimentos artísticos distintos e **recriá-las**, imaginando como seriam se tivessem sido feitas noutros estilos.

Experimentação Gráfica

O objetivo é reinterpretares cada uma das obras de referência no estilo de uma das outras. As três obras representam períodos e abordagens muito distintas:

- **Jan van Eyck** – Mestre da pintura flamenga, com um detalhe meticuloso e uso magistral da luz e textura.
- **Amadeo de Souza-Cardoso** – Modernismo português, com influência cubista e futurista, formas dinâmicas e cores vibrantes.
- **Takashi Murakami** – Arte contemporânea, influenciada pela cultura pop e pela estética do “*Superflat*”, com cores saturadas e figuras estilizadas.

Usa o teu diário gráfico para experimentar composições, linhas, texturas e técnicas que reflitam a nova abordagem escolhida.

Explora diferentes materiais e técnicas para melhor traduzir o estilo pretendido. Por exemplo:

- O **autorretrato de Van Eyck** ([Imagem 1](#)) reinterpretado num estilo **contemporâneo e pop** (influenciado por Murakami, por exemplo).
- O **retrato por Amadeo de Souza-Cardoso** ([Imagem 2](#)) reinterpretado num estilo **realista e detalhado**, como o de **Van Eyck**.
- A **obra de Murakami** ([Imagem 3](#)) reinterpretada num estilo **cubista ou expressionista**, trazendo a fragmentação e energia do modernismo.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1

Comparando as três obras, que aspetos formais conseguiste relacionar entre elas? Por exemplo, a relação figura-fundo, a modelação de volumes ou o uso da cor.

Formalmente, quais são as duas obras que mais se aproximam?

Apesar da temática comum, que aspetos aproximam e afastam as obras?

O que cada obra diz sobre a época que foi criada?

O que aproxima e o que separa um neerlandês do século XV, um português nascido no fim do século XIX e um japonês do século XX e XXI?

As respostas a estas perguntas já estavam na tua análise?

TAREFA 2

Observa os teus desenhos e questiona-te sobre...

Elementos Formais do Desenho:

- **Proporção:** O desenho mantém uma relação proporcional adequada entre os elementos representados? (sim/não)
- **Precisão:** As linhas e formas são claras e precisas? (sim/não)
- **Detalhes e pormenorização:** Fiz um uso eficaz de detalhes e texturas para reforçar a representação? (sim/não)

Elementos Compositivos:

- **Composição:** A disposição dos elementos no desenho é equilibrada e eficaz? (sim/não)
- **Espaço e Profundidade:** Quando aplicável, os desenhos transmitem uma sensação de profundidade e perspectiva? (sim/não)
- **Luz e Sombra:** A luz e a sombra são utilizadas para criar volume e profundidade? (sim/não)

Elementos Estruturais:

- **Experimentação de Estilos:** O desenho reflete claramente as características de cada movimento artístico? (sim/não)
- **Variabilidade de Técnicas:** Usei diferentes materiais ou técnicas em cada desenho? (sim/não)
- **Integração de Saberes:** Integrei de forma eficaz o conhecimento teórico adquirido nas suas criações? (sim/não)



O QUE APRENDI?

Após o exercício e tendo refletido sobre a atividades:

- Que movimentos artísticos me influenciaram mais e porquê?
- Como foi o processo de adaptação às características de cada movimento artístico no meu desenho?
- O que foi mais difícil ao tentar representar diferentes estilos?
- Quais são os aspetos do meu desenho que mais evoluíram e quais são os pontos que ainda preciso de melhorar?

És capaz de...

- explorar diferentes materiais e técnicas?
- adaptar estilos e técnicas de movimentos artísticos ao teu trabalho?
- relacionar a teoria e a prática no teu processo criativo?
- comunicar visualmente as ideias e emoções “à maneira” de um movimento artístico de forma clara e expressiva?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Estudo de Artistas Representativos: Explora os trabalhos de artistas que são ícones dos movimentos estudados, através da *internet*, filmes biográficos ou monografias das suas obras.

Experimentação com Novos Materiais: Testa novas técnicas e materiais que podem ser associados a outros períodos artísticos.

Aprofundamento Teórico: Lê mais sobre a história da arte, foca-te na evolução estética e nas inovações trazidas pelos diferentes movimentos artísticos.

Sobre as obras e os artistas de referência, podes seguir as hiperligações e descobrir mais sobre [Jan Van Eyck](#) e [Amadeo de Souza-Cardoso](#) em dois documentários e ainda um vídeo musical representativo da linguagem estética de [Takashi Murakami](#).



[Jan Van Eyck](#)



[Amadeo de Souza-Cardoso](#)



[Takashi Murakami](#)